



**DOS LIVROS AO CINEMA:
uma reflexão a partir da literatura fantástica sobre aspectos educativos encontrados na
Saga Harry Potter¹**

Germária Cybelle Bezerra Nogueira *

RESUMO

Entre todas as características propostas pela educação, a leitura faz parte fundamental para o entendimento e compreensão do mundo no qual estamos vivendo, ou contemplando a existência de nossas vidas. Mas em grande parte, principalmente após a realização dos eventos da Sétima Arte aonde transferem obras literárias para imagens em movimento que se fundamentam em conceitos filosóficos e contemplando teorias que tendem a fortalecer o uso e as comparações sobre o conflito ideológico existente entre universo literário e a gama do envolvimento fictício de cada obra. Assim sendo, o objetivo deste artigo é verificar através da Narrativa de Ficção, o que há de atrativo para os jovens neste tipo de Gênero? E assim, verificar os fatos apontados, por exemplo, que em uma leitura realizada em Harry Potter pode desenvolver no leitor uma busca interior do papel social de um indivíduo. No contexto da Sétima Arte o papel já passa a ser visto como introdução de um mundo mágico, construído em contos e lendas necessário para conhecer o verdadeiro universo do personagem, onde a amizade prevalece como papel principal ao aprendizado do aluno.

Palavras-chave: Ficção. Literatura. Cinema. Harry Potter.

¹ O presente artigo foi extraído da pesquisa intitulada: **Efeitos da literatura fantástica contida na Saga Harry Potter e sua relevância para a formação de leitores na educação formal**, que está em processo de construção pela autora.

* Professora da Rede Privada de Ensino do Estado de Pernambuco. Graduada em Letras pela Universidade Estadual de Pernambuco-UPE - *campus* Garanhuns. Especialista em Língua Portuguesa pela UPE - *campus* Garanhuns e Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Educação pela Facultad de Fylosofia y Letras da Universidad Nacional de CUYO, em Mendoza, Argentina.

1 INTRODUÇÃO

A busca incansável pelas novas modalidades das práticas vivenciais do ser humano, como também pelos aspectos e características necessários para o desenvolvimento pessoal de cada aluno demonstra que o papel importante para o crescimento através da Literatura de Ficção vem deixando, a cada momento, expectativas que trazem não só ao mundo real, mas ao mundo imaginário, a necessidade de compreender como isso pode ser útil para a Educação e para a compreensão de muitos aspectos do cotidiano das pessoas.

Dentro de características teóricas, busca-se a construção de conceitos que tratam da importância sobre ficção e cinema, este trabalho objetiva identificar quais os aspectos que fazem da obra de J. K. Rowling um instrumento atrativo e que tanto influenciam os jovens.

No presente artigo discutiremos as histórias de Harry Potter, da autora britânica J. K. Rowling e as possíveis interações escola-mídia existentes nos dias atuais, relacionando-as com a visão da instituição colocada na famosa saga do menino-bruxo.

Refletiremos também sobre as novas tecnologias, que não se referem somente as novas tendências do mercado (computadores, jogos, etc.), mas também em uma tecnologia pouco utilizada para a prática pedagógica, ou desenvolvimento de meios ou técnicas para aprimorar o ensino, como também aprofundar no mundo de sonhos e construção de ideologias como ocorre em filmes como Harry Potter, visto que no contexto de muitas práticas pedagógicas a Sétima Arte normalmente é utilizada em sala de aula como objeto auxiliador a várias disciplinas difundindo não somente uma maior compreensão de um determinado tema, mas deixando clara a importância dele.

2 A IMPORTÂNCIA DA MÍDIA PARA O LEITOR

Nos dias atuais os debates sobre a educação e mídia são cada vez mais intensos, pela urgência das mudanças que se fazem necessárias. Dessa forma, busca-se discutir uma prática que compreenda o desenvolvimento do sujeito numa dimensão histórica, social e cultural que atenda as suas peculiaridades e respeite as diferenças em sala de aula. Em plena reformulação das ações educacionais, ou seja, adequando-se com os novos processos pedagógicos.

Cabe-nos apontar, ainda, tal como fez Maria Lúcia Castagna Wortmann (2010, p.3) em seu artigo **A magia da escola na escola da magia: a escola que se inscreve nas histórias sobre**

Harry Potter, que:

É interessante ressaltar, novamente, a forma até surpreendente como as histórias narradas por Rowling consagram a instituição escola, bem como outras organizações e instituições das sociedades ocidentais contemporâneas, tais como a mídia, em tempos em que essas têm sido tantas vezes questionadas relativamente aos seus papéis. Aliás, há críticas bem-humoradas ao papel da mídia nessas histórias, que relatam um mundo da magia que se estrutura de modo muito semelhante ao chamado mundo real.

A autora afirma que “a escola também é tema recorrente na literatura infanto-juvenil, sendo disso um exemplo recente as histórias escritas pela britânica Joanne Katleen Rowling sobre a vida do jovem bruxo Harry Potter”.

Diante dessa afirmação, a história de Harry Potter se posiciona de maneira, positiva, evitando maiores críticas à instituição. Na trama, que se passa em grande parte na fictícia escola de bruxaria intitulada Hogwarts, reafirma-se, constantemente a importância e excelência da escola, percebe a autora acima mencionada.

Pode-se observar que com a chegada do computador e de outras tecnologias, como a Internet, novos padrões de complexidade, competitividade e mudanças constantes em todos os empreendimentos foram muito mais destacados no universo escolar. “A única maneira de não ficar soterrado por essa complexidade e pelas mudanças é através da aprendizagem constante e da resposta imediata” (ZACARIAS, 2007, p.1).

Na compreensão desta autora a Educação não apenas é compreendida e centrada na escola, sala de aula, mas a educação é concebida como um aprendizado constante que investe na aquisição de novos conhecimentos, de novas estratégias, de forma contínua, durante a vida. Sendo assim, a cinematografia como uso adequando-se a novas tecnologias pode ser muito bem recebido, se observarmos que:

Na concepção tradicional de Educação, parece que o aluno vem até a escola como uma tábula rasa e cabe a ela, escola, colocar nessa cabeça, um corpo de conhecimentos de fatos e habilidades intelectuais, testando frequentemente a aquisição destes conhecimentos através de provas e exames. As habilidades intelectuais mais valorizadas são a lingüística (capacidade de ler, compreender e escrever textos) e a lógica-matemática (capacidade de processar informações quantitativas). (ZACARIAS, 2007, p.1).

A afirmação de Zacarias (2007) é muito bem compreendida nas cenas do trailer **Meu mestre, minha vida** (1989), pois como trabalhar novos conceitos se o aluno já vem de uma origem arrebatada pelos impactos sociais de uma sociedade ainda em evolução educacional. Dentro desta linha de concepção, há também cenas do trailer **Escritores da Liberdade** (2007)

que de forma muito mais acirrada demonstra o que Zacarias (2007) quer apresentar sobre a importância, e a utilidade de novos métodos, e porque não falar que este conteúdo desde 1989 até 2007 como se vê nos anos dos *trailers* ainda é abordado. Não se pode negar que os recursos tecnológicos são mutáveis e é o professor quem decide o que fazer com esses recursos.

Através da mídia e do cinema, percebemos que há mais elementos formativos com seus mais diversos temas presentes nas transformações da vida, do que imaginamos. Tomemos como exemplo: **O Diabo Veste Prada** (2006), no meio sócio-político e cultural **Um candidato Alopado** (2006) ou **Obrigado por Fumar** (2005), no mercado de trabalho **Nenhum a Menos** (1999), retrata o mercado de trabalho de uma jovem educadora; **Aprovados** (2006), o que serei ao sair da Faculdade, nos relacionamentos **Um amor para recordar** (2002), nos ideais **V de Vingança** (2006) ou **Ao mestre com Carinho** (1966), esperanças e sonhos **Harry Potter** (1997, 1998, 1999, 2000, 2003, 2005, 2007). Neste último envolve muito mais de esperanças e sonhos envolve questões da construção de uma vida, e experiências que na prática deixam marcas para construir sentimentos de conquista e amizade, fiel e verdadeira entre amigos, deveres, obrigações e o maior deles o amor de uma mãe que morre pelo filho.

A integração de novas mídias como televisão, cinema e *internet* não é mais novidade estranha à sala de aula na atualidade. Confirma-se com muita certeza de que, contribui para a criação de novas estratégias de ensino- aprendizagem.

Há ressalvas neste momento que o educador também tem suas competências diante as novas tecnologias firmadas nos PCN, onde compete a ele:

Buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela (livros, revistas, jornais, ilustrações, diapositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos públicos (museus, galerias, centros de cultura, bibliotecas, fonotecas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias. (BRASIL, 1997, p.39).

Sendo assim, em hipótese alguma se deve esquecer que os professores são sujeitos que possuem suas próprias maneiras de entender a prática. São as suas concepções e competências profissionais que irão definir o uso que irão fazer de qualquer meio, tecnológico ou não, na escola e/ou na sala de aula.

3 A PROPAGAÇÃO DA LITERATURA ATRAVÉS DO CINEMA

Observa-se que historicamente as séries transmitidas pela televisão já poderia ser utilizada como mecanismo de apoio a formação do aluno, mas o destaque mesmo ocorre na produção dos filmes na década de 80, onde os conteúdos dos *trailers* iniciavam a apresentação de roteiros não só voltados para o então conhecido mocinho e bandido, aventuras, ficção. As cenas passaram a ter mais significado a quem os assistiam.

Napolitano (2006, p.27) em sua obra expressa que:

O cinema pode ser considerado uma “nova” linguagem centenária, pois apesar de haver completado cem anos em 1995 a escola o descobriu tardiamente. O que não significa que o cinema não foi pensado, desde os seus primórdios, como elemento educativo, sobretudo em relação às massas trabalhadoras.

Nesse sentido, Harry Potter é apenas um forte exemplo que fortalece a importância da construção de ideologias que trazem, não só nas obras literárias, mas na construção e formação de mundos imaginários. Questões como essa podem ser muito bem resolvidas dependendo da formação do indivíduo. Por ser uma obra que traz a sensação de leitura, Harry Potter transforma o pensamento de crianças, adolescentes e adultos à busca de verdades internas de cada indivíduo, pois quem não gostaria de possuir poderes para resolver questões pessoais? Quem não gostaria de ter amigos que em todos os momentos seriam capazes de, mesmo com risco para eles, consertar ou construir ideologias para fundamentar o que acham certo? Dentro deste contexto é importante salientar que não é somente uma questão didática a formação de meios para aprender como lidar com as dificuldades da vida, impostas ou não por outras pessoas, mas que durante a leitura de imagens ou das palavras, o filme **Harry Potter** demonstra uma necessidade de buscar interiormente qual é o papel de cada um no mundo que existe, ou até então no mundo imaginário que se constrói durante a ação da leitura. Esta linha de pensamento se constrói no enredo do próprio filme, pois um dos personagens já acrescenta: ‘uma escolha entre o que está certo e o que é fácil’, marca de forma contundente a vida de um ser pensante.

Tendo isso como pressuposto inicial para a abertura de nossa discussão e como fundamento principal deste trabalho o Cinema, a Sétima Arte ou a cinematografia como poucos ainda conhecem, trás para muitos, histórias reais e fictícias nos mais diversos temas, e isso tem valor importantíssimos na formação do indivíduo como é apresentado nos PCN de Artes.

A manifestação artística tem em comum com o conhecimento científico, técnico ou filosófico seu caráter de criação e inovação. Essencialmente, o ato criador, em qualquer dessas formas de conhecimento, estrutura e organiza o mundo, respondendo aos desafios que dele emanam, num constante processo de transformação do homem e da realidade circundante. O produto da ação criadora, a inovação, é resultante do acréscimo de novos

elementos estruturais ou da modificação de outros. Regido pela necessidade básica de ordenação, o espírito humano cria, continuamente, sua consciência de existir por meio de manifestações diversas (BRASIL, 1997, p.1).

Sendo assim, podemos destacar que a cinematografia também tem papel importante na sociedade, principalmente quando se desenvolvida no processo do ensino.

Sociologicamente falando o indivíduo passa a ter uma certeza sobre o real e que seus anseios imaginários somente vivenciados nos livros possam ser concretizados de forma cinematográfica.

Um exemplo disso é o trailer **A Lista de Schindler** (1993) onde retrata a história de um campo de concentração. O processo histórico educacional está justamente na criação por parte dos roteiristas e produtores cenas a qual são retratadas de forma que a imaginação de quem as vê a compara com os trechos lidos na obra escrita.

Outro exemplo a ser dado, este acompanhado de perto é o *trailer* de **Harry Potter** (todas suas exibições), pode-se verificar que dentro do contexto escolar este personagem é muito conhecido entre os alunos de escolas, sejam públicas ou privadas, onde a expansão e o convívio ideológico sobre as situações que o personagem retrata, é demonstrada de igual maneira por ambos os públicos.

A construção de ideologias dentro da Saga Harry Potter, deixa clara a necessidade de propor ao expectador a construção de sonhos e de mundo comparado com a da realidade de muitas pessoas; por exemplo, Harry Potter, criança, órfã que é maltratada pelos tios e primo. Quantas crianças no mundo real não passam por esta mesma situação? Quantas após assistir o filme ou ler as obras criaram expectativas. É importante salientar que na maioria dos filmes sempre está fundamentado em uma obra literária e a construção das leituras para imagens podem trazer percepções diferentes dentro do contexto de cada um. Ou seja, das máquinas que projetam os filmes somente não estão transmitindo o ideal capitalista do ganho pelo cinema e mídia, mas transmitem um mundo composto por estrelas, mitos, ilusões, que provocaram e direcionaram até hoje o imaginário, os valores, os anseios e os ideais de grande parte do público da escala planetária que assistiram as aventuras do trailer **Harry Potter**.

O que se observou neste trabalho foi que para falar do indivíduo dentro de uma sociedade passada ele a partir destas fontes de pesquisa e amparado em bibliografia de referência sobre o mundo trabalho fabril, propõe alguns temas a serem abordados com os alunos: trabalho coletivo; a organização espacial; corpo e trabalho; corpo e cotidiano; ciência, técnica, trabalho manual e trabalho intelectual; alienação no processo de trabalho e proposta política.

Um autor que se destaca muito em favor da cinematografia como conteúdo curricular é Edgar Morin (2000) que é um apaixonado pelas artes e ciências, extremamente polêmico. Ele propõe por meio do ensino transdisciplinar, formar cidadãos planetários, solidários e éticos a partir da reformulação de alunos aptos a enfrentar os desafios dos tempos atuais. O que se pode avaliar neste momento é que para quem acredita no modelo de sociedade baseado na escolarização, na transmissão de conhecimentos e valores, para a excelência do processo do ensino e da aprendizagem, a cinematografia como currículo pode influenciar muito na formação dos professores, ou seja, passar uma mensagem às gerações futuras.

Todavia, observa-se que historicamente as séries transmitidas pela televisão já poderia ser utilizada como mecanismo de apoio a formação do aluno, mas o destaque mesmo ocorre na produção dos filmes na década de 80, onde os conteúdos dos *trailers* iniciavam a apresentação de roteiros não só voltados para o então conhecido mocinho e bandido, aventuras, ficção. As cenas passaram a ter mais significado a quem os assistiam.

Napolitano (2006, p. 27) em sua obra expressa que:

O cinema pode ser considerado uma “nova” linguagem centenária, pois apesar de haver completado cem anos em 1995 a escola o descobriu tardiamente. O que não significa que o cinema não foi pensado, desde os seus primórdios, como elemento educativo, sobretudo em relação às massas trabalhadoras.

Nesse sentido, Harry Potter é apenas um forte exemplo que fortalece a importância da construção de ideologias que trazem, não só nas obras literárias, mas na construção e formação de mundos imaginários. Questões como essa podem ser muito bem resolvidas dependendo da formação do indivíduo. Por ser uma obra que traz a sensação de leitura, Harry Potter transforma o pensamento de crianças, adolescentes e adultos à busca de verdades internas de cada indivíduo, pois quem não gostaria de possuir poderes para resolver questões pessoais? Dentro deste contexto é importante salientar que não é somente uma questão didática a formação de meios para aprender como lidar com as dificuldades da vida, impostas ou não por outras pessoas, mas que durante a leitura de imagens ou das palavras, o filme Harry Potter demonstra uma necessidade de buscar interiormente qual é o papel de cada um no mundo que existe, ou até então no mundo imaginário que se constrói durante a ação da leitura.

4 CONCLUSÃO

É conveniente fazer colocações a respeito do valor da educação de crianças, jovens e

adultos através da literatura fantástica. O que se oferece a um leitor atual é um conjunto de conhecimentos e saberes adquiridos seja através da ficção audiovisual ou escrita. É dizer que esse tipo de leitura reporta ao fenômeno da intertextualidade, a conexão de um texto ao outro. E que tudo isso possibilitará uma leitura mais significativa. A Saga Harry Potter constitui um exemplo de como se constrói um leitor em formação, ou seja, a mídia divulga através do cinema, filmes, internet oferecendo o moderno, definidora e importante na formação educacional. Temos através dos meios tecnológicos a difusão da cultura. Faz-se então necessário estabelecer o canal de caráter intertextual e as referências que ligarão ou não o contemporâneo ao clássico oferecido por tais obras. Esta pode ser a única via de acesso que um jovem pode ter, ou querer ter com a literatura em geral.

O fenômeno Harry Potter versus mídia, a magia, as aventuras que permeiam toda saga nos faz pensar não só sobre leitura, mas também sobre o currículo, a globalização e as instituições que trabalham a educação da pré-escola a universidade. O que se quer é conquistar o leitor, que apesar das volumosas páginas contidas em cada livro da Saga, ele a devora. Por outro lado, a trama da Saga Potter recorre todo o tempo a certos gêneros presentes em séries televisivas, nas quais os jovens estão habituados a ver: suspense, mistério e ação. É o que a autora faz com muita propriedade, se dirige ao público global, relacionado com estímulos audiovisuais.

O poder de influência da literatura para os povos é enorme. O gosto pela leitura pode ser despertado, a partir do material trabalhado no cinema e na televisão, que por sua vez resgatou da literatura. Livros tais como os da série de livros **Harry Potter** e **Senhor dos Anéis** deram uma nova conotação à literatura de ficção tão difundida pela mídia. A leitura contribui para o nosso crescimento intelectual e, assim, a mídia pode contribuir como agente divulgador afim de que possamos nos tornar indivíduos mais humanos e melhores. Então, a literatura terá cumprido, efetivamente, sua função educativa.

BOOKS OF THE CINEMA:

a reflection from the fantastic literature on educational issues found in

Harry Potter Saga

ABSTRACT

Among all the proposed features for education, reading is a key part to understanding and

understanding world we are living, or contemplating the existence of our lives. But largely, especially after the events of cinema where literary works to transfer moving images that are based on philosophical concepts and theories that contemplating tend to strengthen the use and comparisons on the ideological conflict between literary universe and the range fictional involvement of each work. Therefore, the aim of this paper is to check through the fictional narrative, what is attractive to young people in this king of genre? And so, verify the facts mentioned, for example, that reading in a Harry Potter reader can develop in an interior searcher of the social role of and individual. In the context of cinema since the role is seen as an introduction to a magical world, built on stories and legends necessary to know the true character of the universe, where friendship prevails as to of student learning.

Keywords: Fiction. Literature. Film. Harry Potter.

REFERÊNCIAS

ANTONIO, José Carlos. O uso das TICs na gestão pedagógica do processo de ensino e aprendizagem. **Professor Digital**, SBO, 23 abril 2010. Disponível em: <<http://professordigital.wordpress.com/2010/04/23/o-uso-das-tics-na-gestao-pedagogica-do-processo-de-ensino-e-aprendizagem/>>. Acesso em: 09 set. 2011.

BRASIL, Ministério da Educação e Desporto do. **Lei 9394/96**: Estabelece as diretrizes da Educação Nacional. Brasília. SEEF/ME, 1996. Disponível em: <www.planalto.br>. Acesso em: 27 abr. 2008.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**. Brasília. SEF/MEC, 1999. Disponível em: <www.mec.gov.br>. Acesso em: 13 abr. 2008.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, Parte III, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: SEF/MEC, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto do. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CENTRO DE REFERENCIA EDUCACIONAL. **Anísio Teixeira / Escola Nova**. Disponível em: <www.centrorefeducacional.com.br>. Acesso em: 10 maio 2008.

COLL, Cesar. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Tradução Emília de Oliveira Dihel. 2. imp. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

EDUCAÇÃO, A Página da Educação. **Importância sociológica da Educação**. Disponível em: <<http://www.apagina.pt/arquivo/Artigo.asp?ID=1980>>. Acesso em: 5 maio 2008.

MARIA, Joaquim Parron. **Paradigmas pedagógicos para uma filosofia da educação**. São Paulo: Paulus, 1996.

MEDEIROS, Marinalva Veras; CABRAL, Carmen Lúcia de Oliveira. Formação Docente: da teoria à prática em uma abordagem sócio-histórica. **Revista E-curriculum**, São Paulo: v.1, n.2, junho de 2006.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2006.

SIMONE, Andrea. **Concurso problema versus formação de professores em Pernambuco**. Publicado em: 7 maio 2008. Disponível em: <<http://alternativasintepe.blogspot.com>>. Acesso em: 05 maio 2011.

WORTMANN, Maria Lúcia Castagna. A magia da escola na escola da magia: a escola que se inscreve nas histórias sobre Harry Potter. **Educação em Revista**. Vol. 26, n. 3, Belo Horizonte. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-46982010000300006&script=sci_arttext> Acesso em: 18 nov. 2011

ZACHARIAS, Vera Lúcia Câmara. **Vygotsky e a Educação**. Disponível em: <<http://www.centrorefeducacional.com.br>>. Acesso em: 7 jun 2007.

Filmes:

Meu Mestre, Minha Vida (1989). Direção John G. Avildsen. Elenco Principal: Morgan Freeman, Beverly Todd, Robert Guillaume.

Escritores da Liberdade (2007). Direção: Richard LaGravenese. Produção: Danny DeVito, Michael Shamberg e Stacey Sher. Elenco Principal: Hilary Swank, inspirado nos eventos reais relatados pelo livro *The Freedom Writers Diaries*, baseado nos relatos da professora Erin Gruwell e seus diversos alunos.

O Diabo Veste Prada (2006). Direção: David Frankel. Elenco Principal: Meryl Streep, Anne Hathaway, Emily Blunt.

Candidato Alopado (2006). Direção: Barry Levinson. Roteiro: Barry Levinson. Elenco Principal: Robin Williams, Christopher Walken.

Obrigado Por Fumar (2005). Direção: Jason Reitman, Aaron Eckhart.

Nenhum a Menos (1999). Direção: Zhang Yimou. Elenco Principal: Wei Minzhi, Zhang Huike, Tian Zhenda, Gao Enman, Sun Zhimei.

Aprovados (2006). Produção e Direção: Steve Pink. Elenco Principal: Blake Lively.

Um Amor para Recordar (2002). Direção: Adam Shankman. Elenco Principal: Shane West, Mandy.

V de Vingança (2006). Direção: James McTeigue. Elenco Principal: James Purefoy, Natalie Portman, Stephen Rea, Stephen Fry, John Hurt, Tim Pigott-Smith, Sinéad Cusack .

Ao Mestre, com Carinho (1966). Direção: James Clavell. Elenco Principal: Sidney Poitier, Judy Geeson, Christian Roberts.

Harry Potter e a Pedra Filosofal (2001). Direção: Chris Columbus. Elenco Principal: Daniel Radcliff, Rupert Grint e Emma Watson.

Harry Potter e a Câmara Secreta (2002). Direção: Chris Columbus. Elenco Principal: Daniel Radcliff, Rupert Grint e Emma Watson.

Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban (2004). Direção: Alfonso Cuarón. Elenco Principal: Daniel Radcliff, Rupert Grint e Emma Watson.

Harry Potter e o Cálice de Fogo (2005). Direção: Mike Newell. Elenco Principal: Daniel Radcliff, Rupert Grint e Emma Watson.

Harry Potter e a Ordem da Fênix (2007). Direção: David Yates. Elenco Principal: Daniel Radcliff, Rupert Grint e Emma Watson.

Harry Potter e o Enigma do Príncipe (2009). Direção: David Yates. Elenco Principal: Daniel Radcliff, Rupert Grint e Emma Watson.

Harry Potter e as Relíquias da Morte. Parte 1 (2010). Direção: David Yates. Elenco Principal: Daniel Radcliff, Rupert Grint e Emma Watson.

Harry Potter e as Relíquias da Morte. Parte 2 (2011). Direção: David Yates. Elenco Principal: Daniel Radcliff, Rupert Grint e Emma Watson.